



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Controlado Não Randomizado Sobre Hipotermia Passiva Leve No Tratamento De Enterocolite Necrosante Em Prematuros

**Autores:** VITOR COCA SARRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), CRISTINA HELENA FALEIROS FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), TATIANA SOARES DE CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), AMANDA CÁSSIA ANSANI ALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), LARISSA CAMARGO BOARON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), MARINA FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), GUSTAVO FELIPE GUARIN (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), DAVI CASALE ARAGON (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Em 2021 publicamos dados sobre nosso projeto de melhoria de qualidade usando a hipotermia passiva leve (estresse pelo frio) como tratamento da enterocolite necrosante (ECN) com bons resultados. Desde 2018 estamos conduzindo um ensaio clínico controlado não randomizado denominado projeto NEOTHERM. [OBJETIVOS] - Avaliar os resultados do ensaio clínico usando a hipotermia leve como tratamento para ECN moderada e grave. [METODOLOGIA] - Ensaio clínico controlado não randomizado (janeiro de 2018 a abril de 2023) que incluiu lactentes diagnosticados com ECN moderada e grave (critérios de Bell II/III modificados). Grupo controle: tratamento convencional (antibioticoterapia e jejum), Grupo hipotermia (tratamento convencional e hipotermia por 48 horas após o diagnóstico, temperatura alvo de 35°C/±0,5°C). Após o diagnóstico da ECN, as crianças cujos pais aceitaram participar do Projeto NEOTHERM foram submetidas ao resfriamento (grupo hipotermia) e as crianças cujos pais não aceitaram só receberam o tratamento convencional (grupo controle). Avaliamos desfechos relacionados à ECN e à evolução clínica após o tratamento. [RESULTADOS] - Foram incluídos 125 lactentes, 21 receberam tratamento convencional e 114 hipotermia. Em relação às características dos grupos, grupo hipotermia e grupo controle: Peso médio 1206,4g (DP 694,4g) vs. 1278,5 (959,9), IG 207,2 (26,4) vs. 199,7 (29,4) dias, Idade ao diagnóstico 17,3 (15,4) vs. 16,6 (12,7) dias. Apgar 1 e 5 minutos, N-SOFA e plaquetas de início, corticoides pré-natais, pequenos para a idade gestacional e uso de leite humano não apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos. A hipotermia mostrou proteção, reduzindo o risco de desfechos desfavoráveis. No entanto, ao contrário de nossos dados anteriores, não houve redução da duração do uso nutrição parenteral em dias: RR 1,21 (0,72, 2,01) neste estudo. Não foram observados efeitos adversos. Observamos algumas complicações tardias no grupo hipotermia, como brida intestinal (1,7%), trombocitopenia persistente (8,7%) e intolerância alimentar mesmo em lactentes que receberam leite humano, principalmente nos prematuros extremos, necessitando de fórmulas extensamente hidrolisadas (23,6%). [CONCLUSÃO] - Apresentamos o primeiro grande estudo controlado sobre hipotermia controlada leve para ECN, moderada e grave. Nossos dados confirmaram que o estresse pelo frio é efetivo e seguro, associado à diminuição da necessidade de cirurgia, evolução para intestino curto e morte.